

Autodiagnóstico Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

RESULTADO FINAL





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Equipe Gestora do Processo

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Diretoria de Planejamento

Carlos Max Miranda de Andrade

Coordenadoria de Modernização Administrativa

Fagner Santos da Silva

Sara Patrício Martins

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os dados para subsidiar o autodiagnóstico a ser realizado pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), concernentes aos eixos de atuação finalística: **Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Internacionalização**, bem como o resultado da Unidade nos eixos de suporte à gestão universitária: **Gestão, Gestão de Pessoas, Comunicação institucional, Orçamento e Finanças, Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Sustentabilidade e Responsabilidade Social**.

A metodologia utilizada constitui-se como uma importante ferramenta para permitir a tomada de decisão a partir do desenvolvimento de ações efetivas para corrigir os pontos críticos identificados no processo de gestão do ICEN, bem como potencializar os pontos de excelência em seu processo de gestão, aumentando sua efetividade e gerando melhores resultados e dessa maneira, contribuir para o alcance da Missão Institucional de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Belém, 05 de maio de 2022

FAGNER SILVA
Coordenador da CMAdm

EIXOS DE ATUAÇÃO FINALÍSTICA

ENSINO DE GRADUAÇÃO, ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, INOVAÇÃO, EXTENSÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXOS DE ATUAÇÃO FINALÍSTICA

Os eixos de atuação finalística são compostos por **Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação, Extensão e Internacionalização** e são aplicáveis aos Campi, Institutos, Núcleos e Unidades Acadêmicas Especiais (Escola de Aplicação e Escola de Música).

A depender da natureza de atuação da Unidade Acadêmica, nem todos os eixos que compõe o grupo de eixos finalísticos lhes serão pertinentes. Nesse caso, deve-se ou devem-se desconsiderá-lo(s) no momento da análise.

Para cada eixo finalístico foram definidos indicadores essenciais que servirão de base de análise, conforme apresentado na imagem ao lado.

No que tange aos indicadores essenciais selecionados, a Proplan apresentará nas próximas páginas, os resultados da Unidade em cada um dos indicadores propostos.

A partir das informações apresentadas, a Unidade, considerando-se sua autonomia e suas particularidades, deverá refletir de forma colegiada e indicar como percebe seu nível de excelência com base nos resultados desses indicadores e a partir disso, descrever de forma crítica os pontos que precisam de maior atenção por parte da Unidade e consequentemente, deverão ser evidenciados em seu planejamento tático.

A depender de interesse e conveniência, a Unidade poderá ampliar o escopo de indicadores a serem utilizados em sua base de análise, de forma que o processo de autodiagnóstico evidencie com mais exatidão seu nível de excelência.

Optando-se pelo uso de novos indicadores, a Unidade poderá se valer dos indicadores já sugeridos nesse documento ou selecionar outros mais na Biblioteca de Indicadores elaborada pela Proplan. Contudo, ressalta-se que caberá exclusivamente à própria Unidade a responsabilidade pelo processo de coleta dos resultados alcançados para os novos indicadores selecionados e apresentação para debate em colegiado.

EIXO	INDICADOR	FÓRMULA
Ensino de Graduação	Taxa de Sucesso da Graduação	$(n. \text{ de diplomados na graduação} / n. \text{ total de alunos ingressantes}) \times 100$
	Taxa de Evasão	$(\text{Total de discentes da graduação evadidos no ano} / \text{Total de alunos matriculados}) \times 100$
	Taxa de Retenção	$(\text{Total de discentes da graduação reprovados em pelo menos uma matéria no ano} / \text{Total de alunos matriculados}) \times 100$
Ensino de Pós-Graduação	Taxa de Sucesso da Pós-Graduação	$(n. \text{ de diplomados na pós-graduação } \textit{strictu sensu} / n. \text{ total de alunos ingressantes na pós-graduação } \textit{strictu sensu}^*) \times 100$
Pesquisa	Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	$(\text{Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade}) / (N^{\circ} \text{ de programas de pós-graduação da unidade})$
	Índice de Projetos de Pesquisa	$n. \text{ projetos de pesquisa} / n. \text{ de cursos}$
Inovação	-	-
Extensão	Índice de projetos de extensão	$n. \text{ projetos de extensão} / n. \text{ de cursos}$
Internacionalização	Taxa de discentes em mobilidade in	$(n. \text{ de discentes em mobilidade in} / n. \text{ total de discentes}) \times 100$
	Taxa de discentes em mobilidade out	$(n. \text{ de discentes em mobilidade out} / n. \text{ total de discentes}) \times 100$

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura que garante a excelência acadêmica no ensino de graduação, tendo por princípios a metodologia voltada a formar profissionais com competência técnico-científica e consciência ética, autônomos e críticos, adequados às exigências do mercado de trabalho e cientes de seu papel na participação de forma ativa, organizada e consciente na construção da sociedade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM ENSINO DE GRADUAÇÃO

1.1 Taxa de Sucesso da Graduação

1.2 Taxa de Evasão

1.3 Taxa de Retenção

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

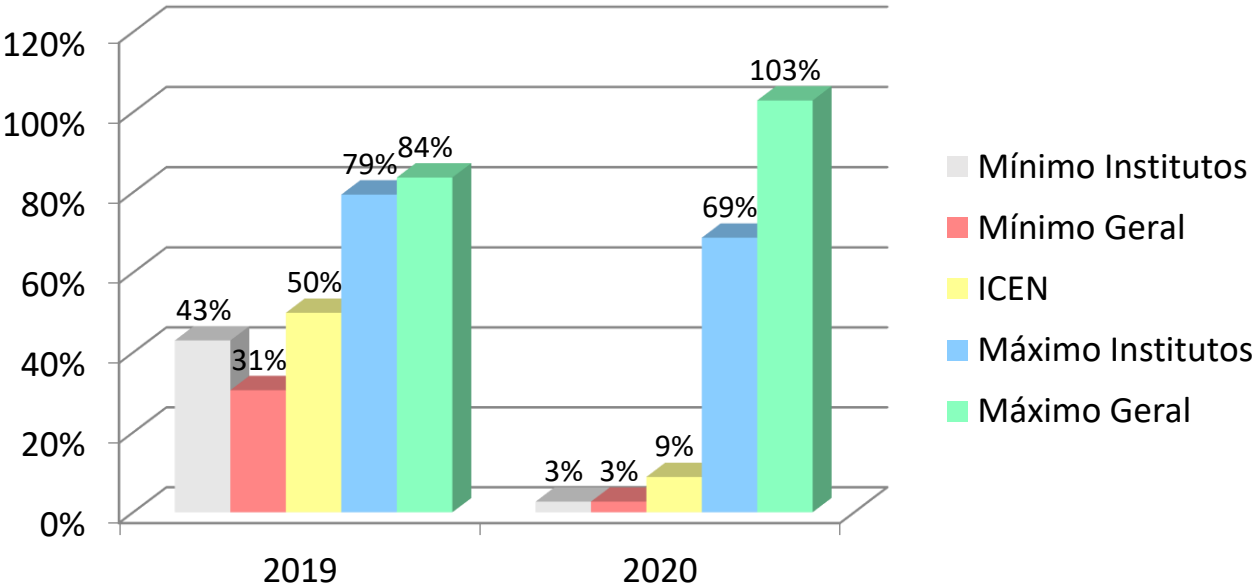
- Conceito Preliminar de Curso (CPC)
- Conceito ENADE
- Índice de empregabilidade/ocupação do egresso
- Nº de cursos com melhoria no CPC
- Nº de projetos de apoio ao ensino
- Taxa de inserção de docente em projetos de Ensino
- Taxa de inserção de discente em projetos de Ensino
- Nº de monitores de graduação
- % de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Taxa de Sucesso da Graduação

Indicador	Taxa de Sucesso da Graduação	
Fórmula	(n. de diplomados na graduação/n. total de alunos ingressantes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	75,41%	26,56%
Instituto 2	57,67%	13,33%
Instituto 3	79,43%	25,13%
ICEN	49,91%	8,84%
Instituto 5	75,00%	68,68%
Instituto 6	77,08%	58,04%
Instituto 7	74,71%	33,33%
Instituto 8	59,42%	23,39%
Instituto 9	51,28%	2,67%
Instituto 10	70,60%	28,00%
Instituto 11	68,25%	14,50%
Instituto 12	46,53%	21,81%
Instituto 13	43,00%	8,00%
Instituto 14	-	-
Instituto 15	64,45%	25,27%
Núcleo 1	-	-
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	-	-
Núcleo 4	-	-
Núcleo 5	-	-
Núcleo 6	-	-
Núcleo 7	-	-
Núcleo 8	-	-
Núcleo 9	-	-
Campus 1	78,98%	11,33%
Campus 2	49,17%	18,84%
Campus 3	36,54%	29,30%
Campus 4	58,30%	44,89%
Campus 5	56,82%	26,42%
Campus 6	45,65%	102,90%
Campus 7	-	-
Campus 8	83,70%	35,02%
Campus 9	30,56%	11,43%
Campus 10	43,00%	43,93%
Campus 11	53,00%	18,20%



2019

- Média: 59,52%
- Mediana: 57,98%

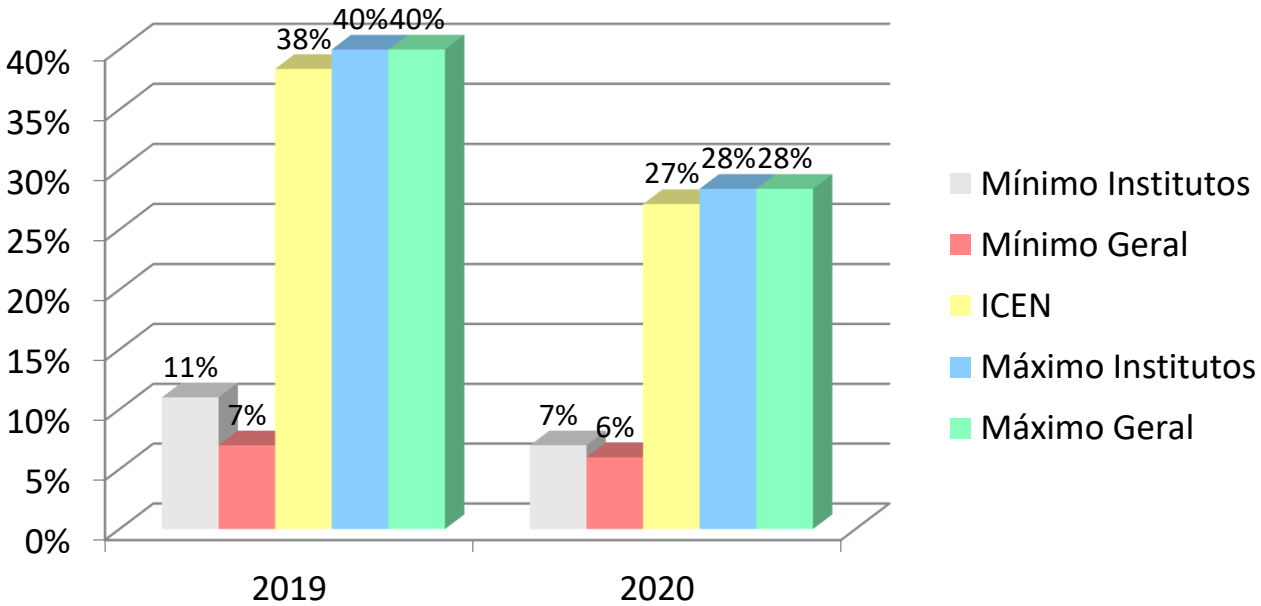
2020

- Média: 29,16%
- Mediana: 25,20%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Taxa de Evasão

Indicador	Taxa de Evasão	
Fórmula	(Total de discentes da graduação evadidos no ano/ano/Total de alunos matriculados) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	27,57%	23,14%
Instituto 2	27,50%	15,50%
Instituto 3	37,00%	14,00%
ICEN	38,38%	27,13%
Instituto 5	11,00%	7,00%
Instituto 6	17,43%	14,29%
Instituto 7	27,29%	13,29%
Instituto 8	33,67%	21,53%
Instituto 9	33,33%	28,40%
Instituto 10	34,40%	22,80%
Instituto 11	38,25%	21,75%
Instituto 12	26,15%	19,17%
Instituto 13	40,00%	17,31%
Instituto 14	21,00%	18,00%
Instituto 15	34,00%	21,15%
Núcleo 1	-	-
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	-	-
Núcleo 4	-	-
Núcleo 5	-	-
Núcleo 6	-	-
Núcleo 7	-	-
Núcleo 8	-	-
Núcleo 9	-	-
Campus 1	24,57%	16,83%
Campus 2	15,36%	7,88%
Campus 3	25,67%	15,00%
Campus 4	14,47%	8,51%
Campus 5	22,22%	8,77%
Campus 6	15,04%	10,13%
Campus 7	-	-
Campus 8	27,62%	9,81%
Campus 9	36,50%	12,09%
Campus 10	7,00%	6,00%
Campus 11	29,20%	16,00%



2019

- Média: 26,47%
- Mediana: 27,5%

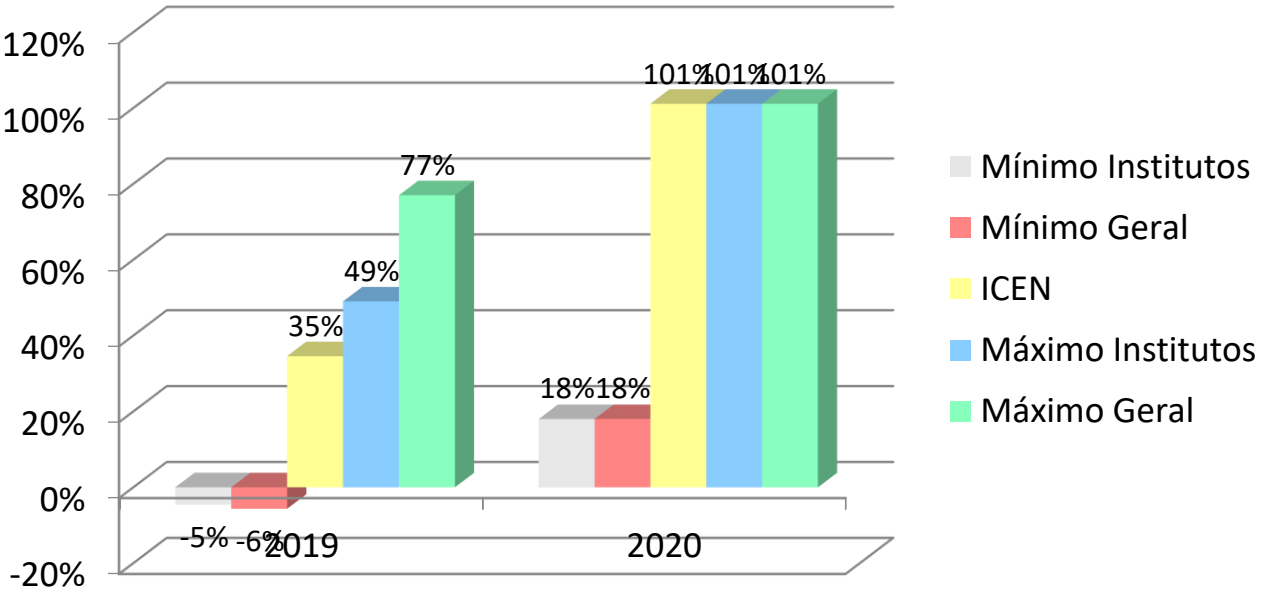
2020

- Média: 15,81%
- Mediana: 15,5%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Taxa de Retenção

Indicador	Taxa de Retenção	
Fórmula	(Total de discentes da graduação reprovados em pelo menos uma matéria no ano/Total de alunos matriculados) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	15,92%	69,43%
Instituto 2	41,33%	89,50%
Instituto 3	23,00%	76,50%
ICEN	34,57%	101,12%
Instituto 5	22,00%	18,00%
Instituto 6	6,92%	36,75%
Instituto 7	5,49%	66,56%
Instituto 8	4,36%	73,23%
Instituto 9	23,64%	96,97%
Instituto 10	7,83%	68,60%
Instituto 11	3,48%	82,93%
Instituto 12	49,01%	75,28%
Instituto 13	-4,55%	91,49%
Instituto 14	-	-
Instituto 15	8,39%	73,19%
Núcleo 1	-	-
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	-	-
Núcleo 4	-	-
Núcleo 5	-	-
Núcleo 6	-	-
Núcleo 7	-	-
Núcleo 8	-	-
Núcleo 9	-	-
Campus 1	-5,65%	79,31%
Campus 2	17,62%	77,05%
Campus 3	77,69%	80,99%
Campus 4	33,98%	50,36%
Campus 5	30,14%	68,43%
Campus 6	13,13%	62,30%
Campus 7	-	-
Campus 8	0,73%	64,92%
Campus 9	77,00%	95,67%
Campus 10	29,52%	54,80%
Campus 11	30,07%	75,70%



2019

- Média: 22,73%
- Mediana: 19,81%

2020

- Média: 72,04%
- Mediana: 74,25%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura que garante o aperfeiçoamento de profissionais em áreas especializadas de atuação, seja no âmbito acadêmico ou no mercado de trabalho.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Taxa de Sucesso da Pós-Graduação

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

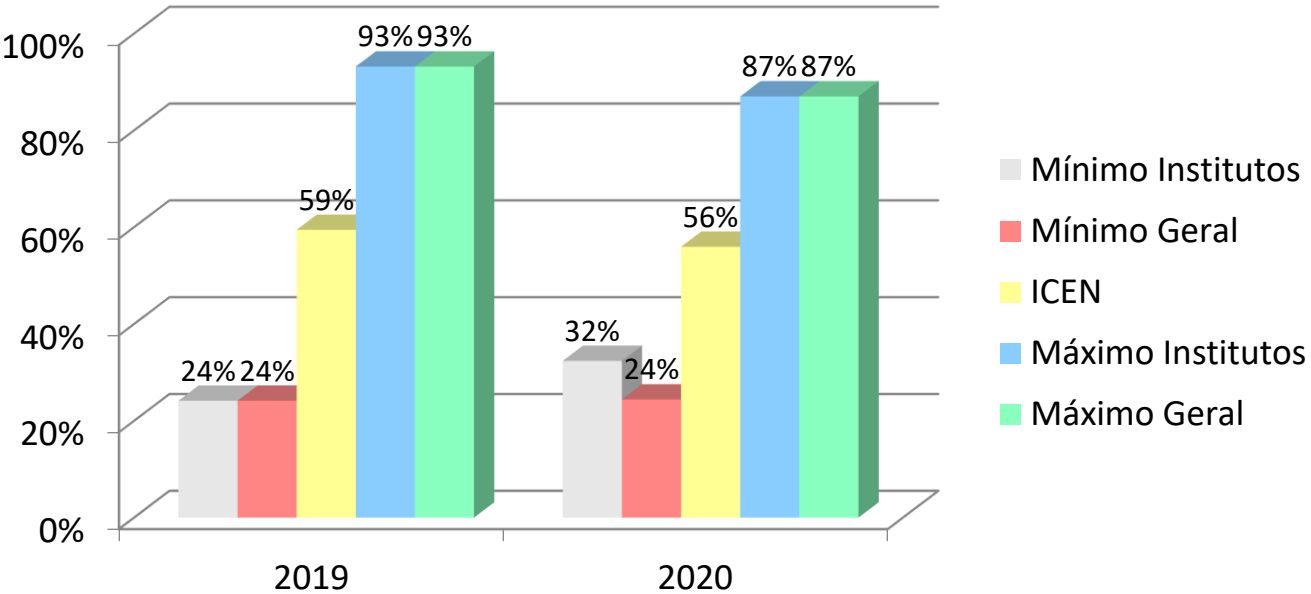
- Taxa de retenção
- Taxa de evasão

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Taxa de Sucesso da Pós-Graduação

Indicador	Taxa de Sucesso da Pós-Graduação	
Fórmula	(n. de diplomados na pós-graduação strictu sensu/n. total de alunos ingressantes na pós-graduação strictu sensu) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	75,86%	40,50%
Instituto 2	53,95%	76,61%
Instituto 3	88,82%	60,42%
ICEN	59,44%	55,94%
Instituto 5	48,33%	44,32%
Instituto 6	33,83%	51,94%
Instituto 7	44,29%	55,30%
Instituto 8	81,11%	80,77%
Instituto 9	93,18%	44,42%
Instituto 10	80,20%	54,87%
Instituto 11	29,38%	60,06%
Instituto 12	64,60%	81,78%
Instituto 13	37,01%	70,95%
Instituto 14	24,14%	87,00%
Instituto 15	39,33%	32,37%
Núcleo 1	32,50%	72,91%
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	84,07%	80,45%
Núcleo 4	76,32%	76,10%
Núcleo 5	77,27%	76,50%
Núcleo 6	49,51%	44,34%
Núcleo 7	25,00%	62,50%
Núcleo 8	80,27%	48,85%
Núcleo 9	30,00%	56,50%
Campus 1	71,43%	24,40%
Campus 2	83,33%	81,30%
Campus 3	-	63,30%
Campus 4	54,29%	62,50%
Campus 5	-	-
Campus 6	83,33%	81,80%
Campus 7	-	-
Campus 8	86,96%	50,00%
Campus 9	-	-
Campus 10	-	-
Campus 11	32,82%	31%



2019

- Média: 59,33%
- Mediana: 59,44%

2020

- Média: 60,32%
- Mediana: 60,24%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Descrição: refere-se à estrutura de suporte ao estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir ou detectar fatos ou princípios relativos às diversas áreas do conhecimento humano, instrumentalizados por meio de livros, artigos de periódicos, comunicações em congresso, dissertação, tese ou outro suporte físico.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA

3.1 Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação

3.2 Índice de Projetos de Pesquisa

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

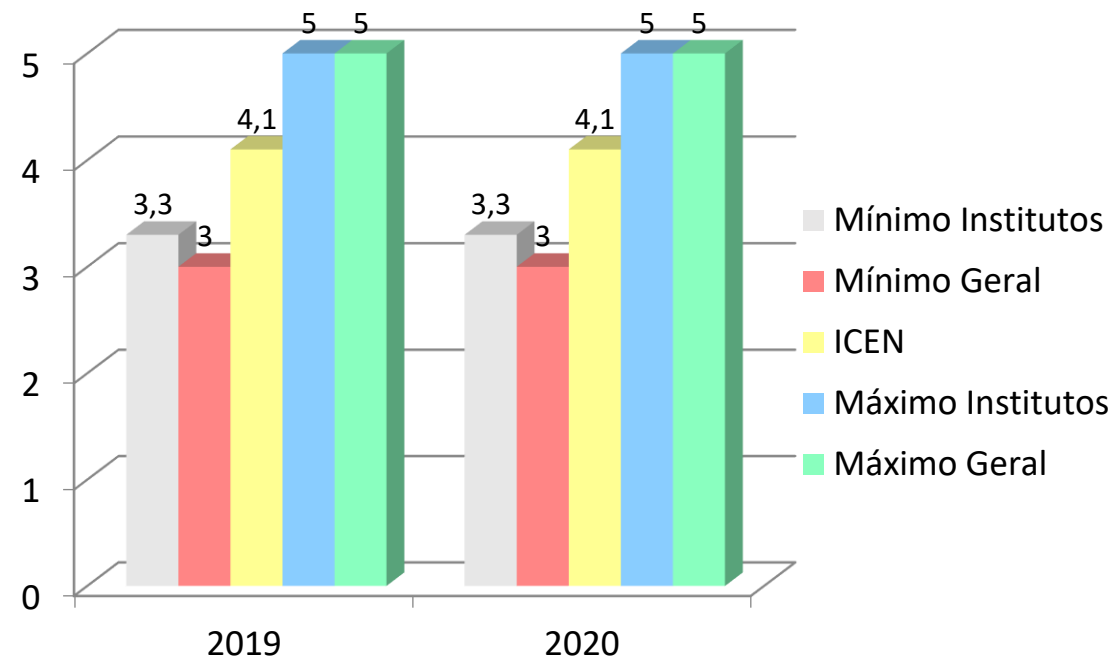
- Nº de grupos de pesquisa ativos;
- Taxa de participação de discentes em atividades de pesquisa;
- Nº total da produção científica da Unidade;
- Taxa de publicação discente de mestrado e doutorado de estrato superior ($\geq$ B2) e livros ($\geq$ L2), conforme avaliação de periódicos CAPES;
- Taxa média de citações por docente;
- Taxa média de publicações por docente.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação

Indicador	Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	
Fórmula	(Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade) / (Nº de programas de pós-graduação da unidade)	
	2019	2020
Instituto 1	4	4
Instituto 2	4,7	4,7
Instituto 3	5	5
ICEN	4,1	4,1
Instituto 5	4	4
Instituto 6	3,3	3,3
Instituto 7	3,7	3,7
Instituto 8	4	4
Instituto 9	4,3	4,3
Instituto 10	3,9	3,9
Instituto 11	4,2	4,2
Instituto 12	4,3	4,3
Instituto 13	4	4
Instituto 14	4	4
Instituto 15	3,6	3,6
Núcleo 1	4,5	4,5
Núcleo 2	-	-
Núcleo 3	5	5
Núcleo 4	3	3
Núcleo 5	3	3
Núcleo 6	4	4
Núcleo 7	4	4
Núcleo 8	4	4
Núcleo 9	5	5
Campus 1	4	4
Campus 2	3	3
Campus 3	4	4
Campus 4	4	4
Campus 5	-	-
Campus 6	3	3
Campus 7	-	-
Campus 8	4	4
Campus 9	-	-
Campus 10	-	-
Campus 11	3	3



2019

- Média: 3,95
- Mediana: 4

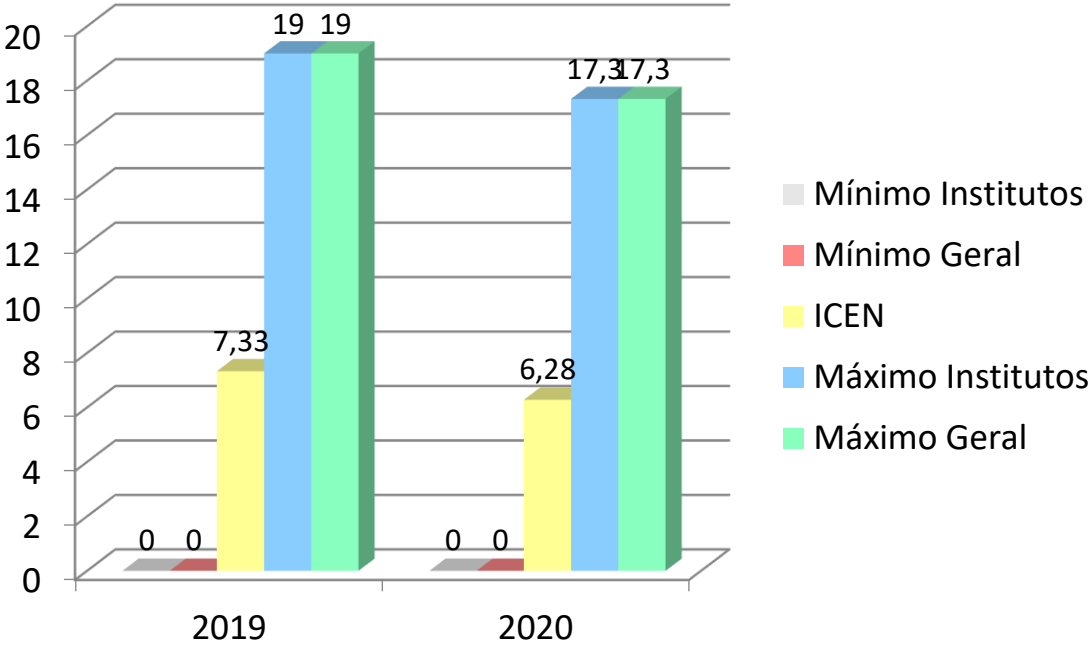
2020

- Média: 3,95
- Mediana: 4

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Índice de Projeto de Pesquisa

Indicador	Índice de Projetos de Pesquisa	
Fórmula	n. projetos de pesquisa/n. de cursos	
	2019	2020
Instituto 1	3,64	2,55
Instituto 2	13,21	11,00
Instituto 3	13,00	17,33
ICEN	7,33	6,28
Instituto 5	19,00	11,67
Instituto 6	14,40	12,00
Instituto 7	7,55	4,92
Instituto 8	10,50	5,00
Instituto 9	3,50	4,50
Instituto 10	6,35	5,00
Instituto 11	6,27	4,00
Instituto 12	6,45	5,45
Instituto 13	0,00	0,00
Instituto 14	8,50	5,50
Instituto 15	8,16	7,54
Núcleo 1	7,50	5,00
Núcleo 2	0,00	0,00
Núcleo 3	0,00	6,00
Núcleo 4	15,00	9,00
Núcleo 5	0,00	2,00
Núcleo 6	14,00	6,00
Núcleo 7	8,00	7,00
Núcleo 8	11,50	9,00
Núcleo 9	9,00	9,00
Campus 1	8,44	6,89
Campus 2	7,58	6,67
Campus 3	5,11	3,10
Campus 4	7,57	5,29
Campus 5	6,60	6,40
Campus 6	6,91	5,09
Campus 7	-	-
Campus 8	8,78	7,22
Campus 9	8,00	8,25
Campus 10	4,50	4,50
Campus 11	3,50	4,50



2019

- Média: 7,87
- Mediana: 7,57

2020

- Média: 6,47
- Mediana: 6

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 4 - INOVAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura de fomento de ações inovadoras e desenvolvimento tecnológico, induzindo a transformação desse conhecimento em produtos e serviços inovadores, que atendam a demandas específicas da sociedade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INOVAÇÃO

Nenhum indicador definido previamente. A Unidade deverá optar por avalia-lo ou não a partir de indicadores de sua escolha, conforme Biblioteca de Indicadores.

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

- Número de proteções de conhecimento da propriedade industrial requeridas (desenho industrial, patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade, marcas);
- Número de patentes concedidas internacionalmente;
- Número de Parcerias/Convênios/Termos de Cooperação vigentes com foco em P&D;
- Nº de empreendimentos incubados;
- Nº de tecnologias transferidas.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 5 – EXTENSÃO

Descrição: refere-se à estrutura de apoio aos processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável para viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade e garantir a construção de caminhos que podem contribuir no enfrentamento de problemas e questões sociais.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM EXTENSÃO

5.1 Índice de projetos de extensão

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

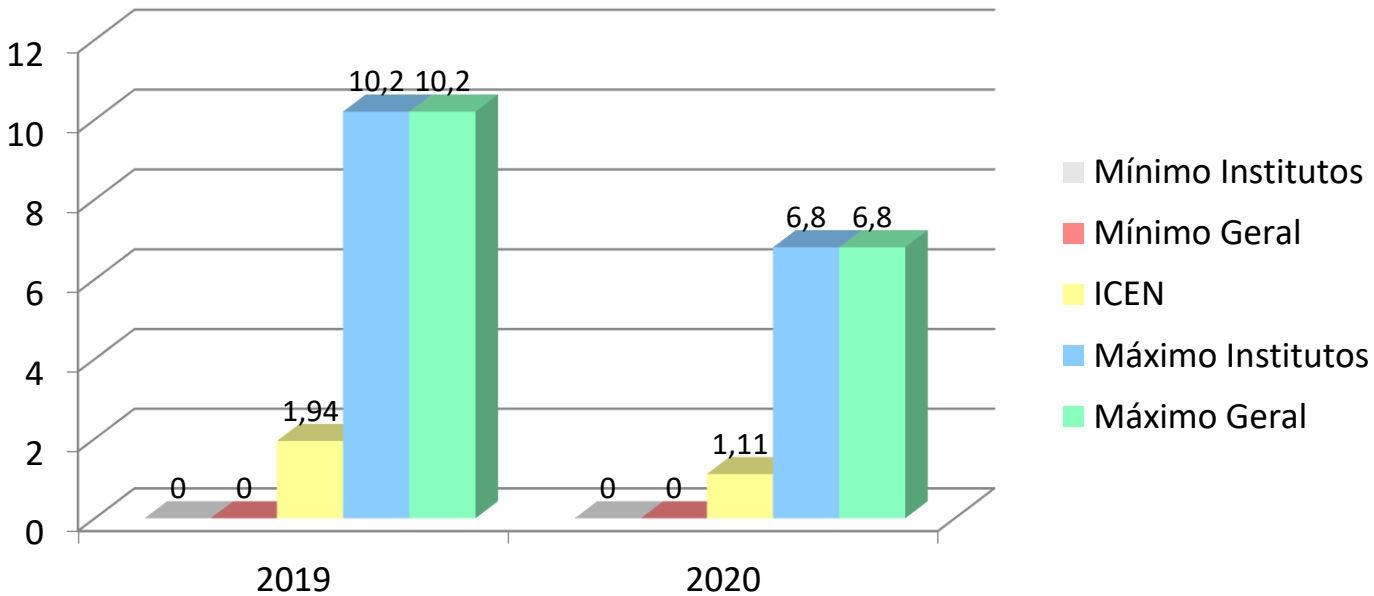
- Nº de projetos de extensão;
- Nº de programas de extensão;
- Nº de público alcançado por programas e projetos de Extensão;
- Nº de eventos de extensão executados (Conferências, Encontros, Espetáculos, Exposições, Feiras, Jornadas, Minicursos, Oficinas Culturais e de Extensão, Palestras, Seminários, Sessões de Vídeo e Cinema, Simpósios, Visitas Orientadas, etc.);
- Taxa de docentes envolvidos na extensão;
- Taxa de discentes de pós-graduação envolvidos na extensão;
- Taxa de inclusão da extensão nos currículos.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 5 - EXTENSÃO

Índice de Projetos de Extensão

Indicador	Índice de projetos de extensão	
Fórmula	n. projetos de extensão/n. de cursos	
	2019	2020
Instituto 1	2,09	1,09
Instituto 2	3,14	2,47
Instituto 3	7,33	3,33
ICEN	1,94	1,11
Instituto 5	7,50	4,67
Instituto 6	10,20	6,88
Instituto 7	3,55	2,50
Instituto 8	5,50	4,25
Instituto 9	2,75	2,50
Instituto 10	0,82	0,65
Instituto 11	0,82	0,36
Instituto 12	1,45	1,09
Instituto 13	0,00	0,00
Instituto 14	3,50	2,00
Instituto 15	2,16	1,19
Núcleo 1	0,00	0,00
Núcleo 2	0,00	0,00
Núcleo 3	0,00	0,00
Núcleo 4	0,00	0,00
Núcleo 5	0,00	0,00
Núcleo 6	3,50	3,00
Núcleo 7	0,00	0,00
Núcleo 8	4,00	3,50
Núcleo 9	2,00	2,00
Campus 1	1,78	1,00
Campus 2	4,42	3,42
Campus 3	2,00	1,20
Campus 4	3,86	3,00
Campus 5	2,60	1,80
Campus 6	3,82	2,82
Campus 7	-	-
Campus 8	3,89	2,78
Campus 9	0,50	1,00
Campus 10	4,13	2,75
Campus 11	5,00	2,00



2019

- Média: 2,77
- Mediana: 2,38

2020

- Média: 1,89
- Mediana: 1,90

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição: refere-se à estrutura de apoio às ações de ampliação e aprimoramento das relações de diálogos e parcerias com universidades, órgãos de fomento e consulares de outros países, acordos da cooperação com a rede de parcerias internacionais e promoção da circulação de professores, pesquisadores e estudantes de outros países em seu meio (e vice-versa)

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1 Taxa de discentes em mobilidade in

6.2 Taxa de discentes em mobilidade out

OUTROS INDICADORES SUGERIDOS*

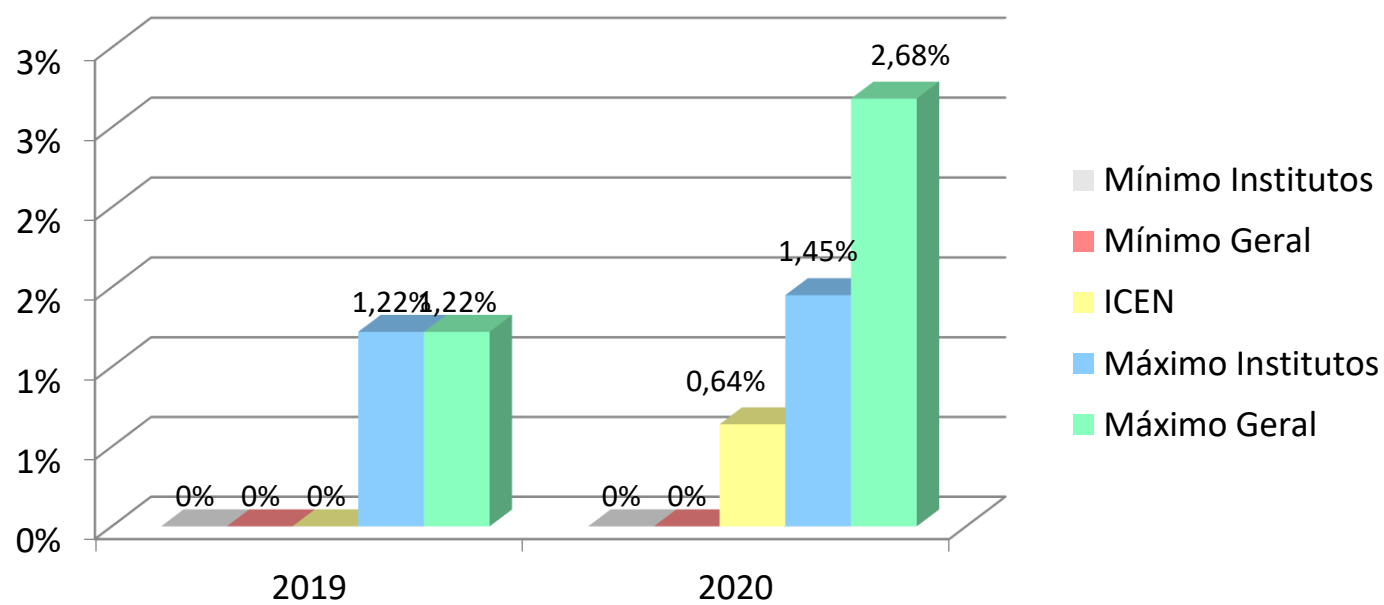
- Taxa de docentes em mobilidade in;
- Taxa de docentes em mobilidade out;
- Nº de Convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras;
- Taxa de disciplinas ministradas em língua estrangeira.;
- Nº de eventos internacionais realizados pelos PPGs;
- Nº de projetos de investigação financiados internacionalmente;
- Nº de discentes com dupla titulação/cotutela com instituição no exterior.

*Em caso de optar-se pela adoção dos seguintes indicadores como base de análise, o processo de coleta de dados será de responsabilidade da própria Unidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Taxa de discentes em mobilidade In

Indicador	Taxa de discentes em mobilidade in	
Fórmula	(n. de discentes em mobilidade in/n. total de discentes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	0,00%	0,64%
Instituto 2	0,19%	0,53%
Instituto 3	0,00%	0,00%
ICEN	0,00%	0,64%
Instituto 5	0,00%	0,00%
Instituto 6	0,09%	0,30%
Instituto 7	0,02%	0,00%
Instituto 8	0,00%	1,45%
Instituto 9	0,00%	0,00%
Instituto 10	0,05%	0,96%
Instituto 11	0,00%	0,74%
Instituto 12	0,05%	0,00%
Instituto 13	0,00%	0,63%
Instituto 14	1,22%	0,00%
Instituto 15	0,02%	0,21%
Núcleo 1	0,00%	0,62%
Núcleo 2	0,00%	0,00%
Núcleo 3	0,00%	1,72%
Núcleo 4	0,00%	0,00%
Núcleo 5	0,00%	0,00%
Núcleo 6	0,00%	0,00%
Núcleo 7	0,00%	0,00%
Núcleo 8	0,00%	2,68%
Núcleo 9	0,00%	0,00%
Campus 1	0,05%	0,00%
Campus 2	0,00%	0,00%
Campus 3	0,00%	0,00%
Campus 4	0,00%	0,00%
Campus 5	0,00%	0,00%
Campus 6	0,00%	0,00%
Campus 7	0,00%	0,00%
Campus 8	0,00%	0,00%
Campus 9	0,00%	0,00%
Campus 10	0,00%	0,00%
Campus 11	0,00%	0,00%



2019

- Média: 0,24%
- Mediana: 0,00%

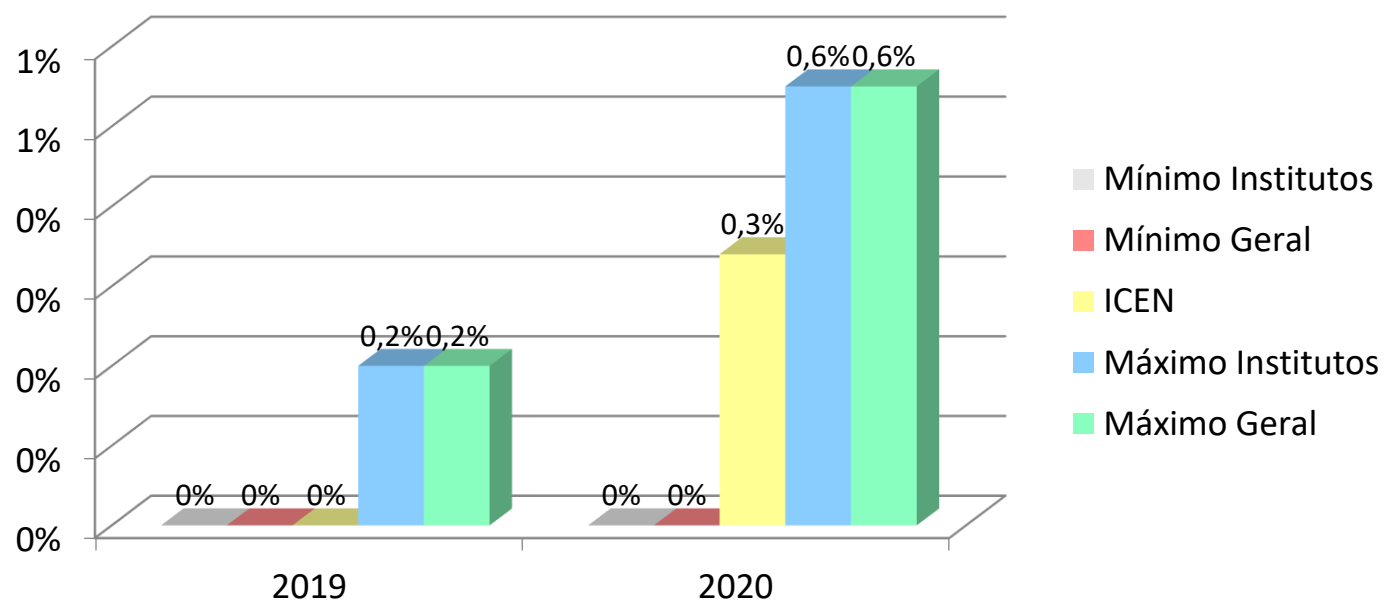
2020

- Média: 0,04%
- Mediana: 0,00%

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Taxa de discentes em mobilidade Out

Indicador	Taxa de discentes em mobilidade out	
Fórmula	(n. de discentes em mobilidade out/n. total de discentes) x 100	
	2019	2020
Instituto 1	0,00%	0,00%
Instituto 2	0,18%	0,27%
Instituto 3	0,00%	0,55%
ICEN	0,00%	0,34%
Instituto 5	0,00%	0,00%
Instituto 6	0,12%	0,00%
Instituto 7	0,02%	0,00%
Instituto 8	0,00%	0,00%
Instituto 9	0,00%	0,00%
Instituto 10	0,00%	0,12%
Instituto 11	0,00%	0,00%
Instituto 12	0,20%	0,00%
Instituto 13	0,00%	0,00%
Instituto 14	0,00%	0,00%
Instituto 15	0,04%	0,07%
Núcleo 1	0,00%	0,00%
Núcleo 2	0,00%	0,00%
Núcleo 3	0,00%	0,00%
Núcleo 4	0,00%	0,00%
Núcleo 5	0,00%	0,00%
Núcleo 6	0,00%	0,00%
Núcleo 7	0,00%	0,00%
Núcleo 8	0,00%	0,00%
Núcleo 9	0,00%	0,00%
Campus 1	0,00%	0,00%
Campus 2	0,00%	0,00%
Campus 3	0,00%	0,00%
Campus 4	0,00%	0,00%
Campus 5	0,00%	0,00%
Campus 6	0,00%	0,00%
Campus 7	0,00%	0,00%
Campus 8	0,00%	0,00%
Campus 9	0,00%	0,00%
Campus 10	0,00%	0,00%
Campus 11	0,00%	0,00%



2019

- Média: 0,24%
- Mediana: 0,00%

2020

- Média: 0,04%
- Mediana: 0,00%

NÍVEL DE EXCELÊNCIA DA UNIDADE NOS EIXOS FINALÍSTICOS

Considerando-se as informações apresentadas, tal como outras mais coletadas pela própria Unidade, deve-se indicar o nível de excelência da Unidades nos eixos abaixo:

Escala de Excelência

ENSINO DE GRADUAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
PESQUISA	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
INOVAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
INTERNACIONALIZAÇÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente
EXTENSÃO	 1: Muito ruim	 2: Ruim	 3: Razoável	 4: Bom	 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO DE SUPORTE

GESTÃO, GESTÃO DE PESSOAS, COMUNICAÇÃO, ORÇAMENTO,
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, INFRAESTRUTURA,
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

EIXOS DE ATUAÇÃO DE SUPORTE

Os eixos de atuação de suporte à gestão universitária são compostos por **Gestão, Gestão de Pessoas, Comunicação institucional, Orçamento e Finanças, Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Sustentabilidade e Responsabilidade Social** e são aplicáveis a todas as Unidades da UFPA.

A seguir, apresentar-se-á, por meio de digrama de radar, o desempenho médio da Unidade em cada eixo e critério analisado, a partir de pesquisa online realizada no período de 29.10.2021 – 19.12.2021.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Unidade Avaliada

ICEN

Período da Avaliação

03.11.2021 à 19.12.2021

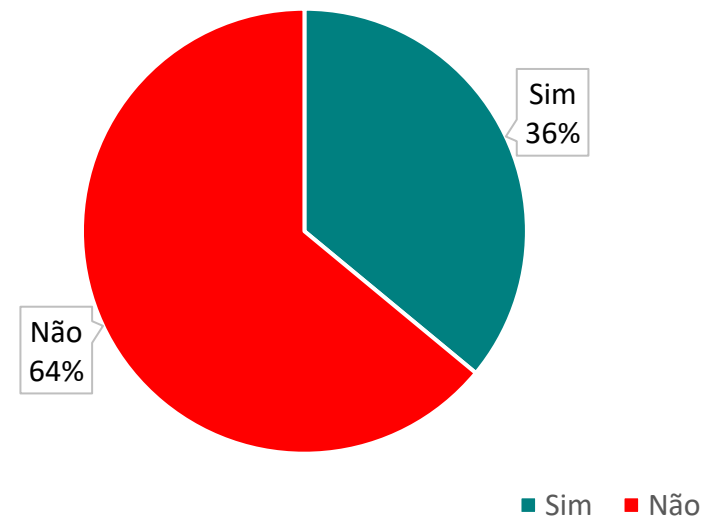
Nº de Servidores lotados
na Unidade

229

Nº de Respondentes

83

% de Respondentes



EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 7 - GESTÃO

Descrição: refere-se à coordenação e administração de tarefas para o atingimento das metas organizacionais. Essas atividades de administração incluem definir a estratégia da Unidade e coordenar os esforços da equipe para cumprir esses objetivos por meio da aplicação dos recursos disponíveis. Refere-se também à estrutura organizacional da Unidade e seus impactos no alcance dos resultados.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO

7.1 Liderança transformadora: Identificar se a liderança imediata possui os seguintes atributos: integridade, competência, visão democrática, responsabilidade, ser autocrítico, inspirador e motivador (não se aplica ao dirigente máximo da Unidade).

7.2 Estratégias e Planos: Os processos de elaboração do planejamento, acompanhamento, medição de desempenho e desdobramento em planos de ação dos setores são realizados de maneira efetiva.

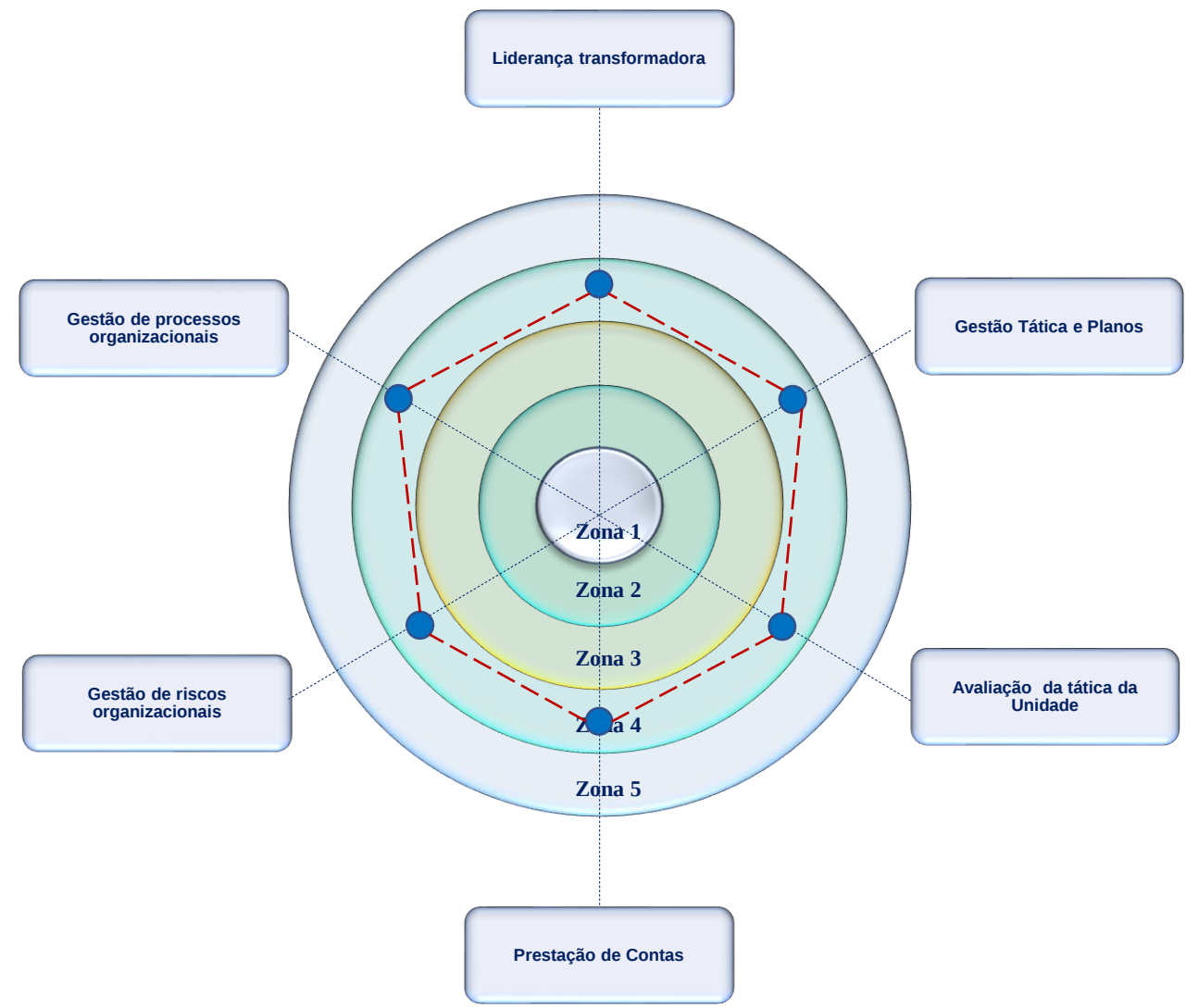
7.3 Avaliação da estratégia da Unidade: A avaliação dos resultados da estratégia planejada pela Unidade é realizada de maneira regular, efetiva e com insumos para garantir o processo de replanejamento.

7.4 Prestação de Contas: O processo de prestação de contas da Unidade, instrumentalizado pelo Relatório Anual de Atividades (RAA) é realizado de maneira, regular e efetiva. Além disso, lhe é garantida ampla divulgação entre os servidores.

7.5 Gestão de riscos organizacionais: Os processos de identificação, avaliação e tratamento de riscos que afetam a capacidade de a Unidade gerar valor em curto, médio e longo prazo, são realizados de maneira efetiva.

7.6 Gestão de processos organizacionais: As etapas de gestão de processos organizacionais (Identificação, Priorização, Mapeamento, Análise, Controle e Redesenho/Melhoria) são realizadas de maneira efetiva.

RESULTADO: EIXO 7 – GESTÃO



Eixo	Resultado
7.1 Liderança transformadora	4,19 ≅ 4
7.2 Gestão Tática e Planos	3,70 ≅ 4
7.3 Avaliação da tática da Unidade	3,62 ≅ 4
7.4 Prestação de Contas	3,46 ≅ 3
7.5 Gestão de riscos organizacionais	3,56 ≅ 4
7.6 Gestão de processos organizacionais	3,59 ≅ 4

Índice Geral de Excelência
3,69 ≅ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 8: GESTÃO DE PESSOAS

Descrição: refere-se às práticas voltadas a valorizar e desenvolver o servidor, compreendendo os processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional, gestão do conhecimento e educação corporativa, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE PESSOAS

8.1 Quadro técnico qualificado: O quadro técnico da Unidade possui nível de qualificação adequado para o desenvolvimento das atividades laborais de forma efetiva, contribuindo positivamente para a minimização de erros, a maior agilidade e qualidade dos fazeres, desenvolvimento da autoconfiança, da motivação e da abertura a mudanças.

8.2 Quadro de pessoal suficiente: O quadro de pessoal da Unidade é suficiente, de forma a não haver sobrecarga de trabalho, comprometer o andamento das operações, desconfigurando os fluxos operacionais e atrasando as entregas individuais e/ou coletivas; reduzir a performance das equipes e, por consequência, também da Unidade.

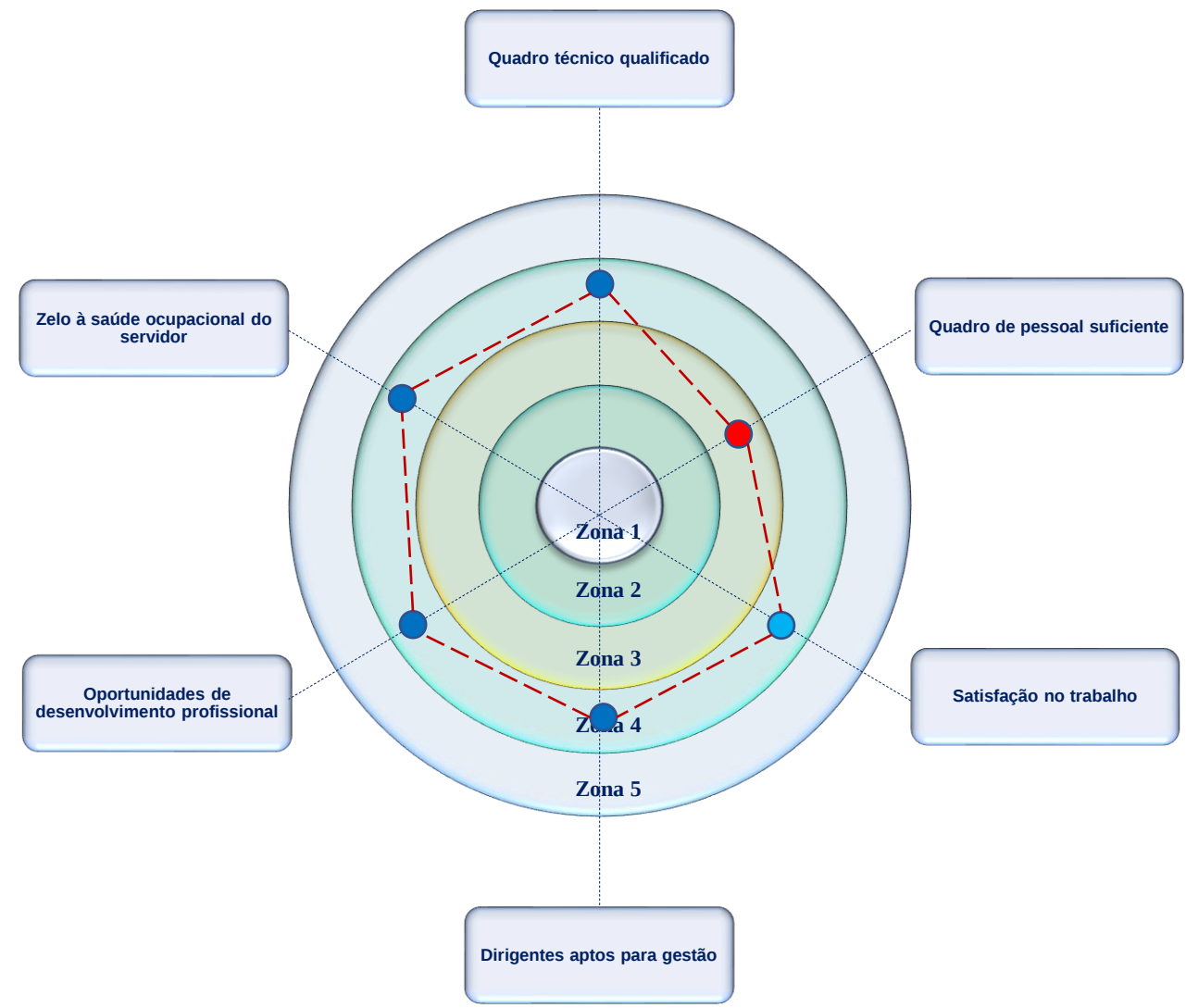
8.3 Satisfação no trabalho: O servidor sente-se satisfeito em seu ambiente de trabalho, considerando autonomia para direcionar a sua vida profissional, ter um propósito de progredir profissionalmente, ter bons relacionamentos no ambiente de trabalho, ser bem remunerado, respeito às diferenças e ser valorizado.

8.4 Dirigentes aptos para gestão: Dirigentes possuem os atributos necessários para condução da Gestão da Unidade, de forma a gerar resultados dentro dos objetivos organizacionais, ou seja, o domínio sobre um assunto ou determinada área (conhecimento), habilidade de oferecer resultados colocando em prática o conhecimento teórico adquirido ao gerar soluções efetivas para eventuais impasses (Habilidade) e iniciativa de entender a situação e saber agir de forma autônoma e eficiente (Atitude).

8.5 Oportunidades de desenvolvimento profissional: O estilo de gestão adotado da Unidade possibilita ao servidor desenvolver as competências necessárias para assumir um cargo — carreira — da forma mais eficaz possível garantindo uma evolução continuada, por meio de participação em cursos de curta duração, palestras, workshops, pós-graduações, intercâmbios, etc.

8.6 Zelo à saúde ocupacional do servidor: Percebe-se na Unidade, cultura de zelo em relação ao bem estar físico, mental e social do servidor público.

RESULTADO: EIXO 8 – GESTÃO DE PESSOAS



Eixo	Resultado
8.1 Quadro técnico qualificado	4,23 ≅ 4
8.2 Quadro de pessoal suficiente	3,06 ≅ 3
8.3 Satisfação no trabalho	4,11 ≅ 4
8.4 Dirigentes aptos para gestão	4,27 ≅ 4
8.5 Oportunidades de desenvolvimento profissional	4,25 ≅ 4
8.6 Zelo à saúde ocupacional do servidor	3,82 ≅ 4

Índice Geral de Excelência
3,96 ≅ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 9: COMUNICAÇÃO

Descrição: refere-se às práticas voltadas a garantir um bom relacionamento e alinhamento entre a Instituição e seus colaboradores, a partir da transmissão e compartilhamento de informações de maneira padronizada, simples e eficiente, favorecendo a formação de laços consistentes.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO

9.1 Comunicação eficaz entre gestores e subordinados: A comunicação entre líderes e liderados é assertiva, pautada na dedicação individual ao diálogo, comunicação clara e objetiva e com liberdade para exposição de ideias.

9.2 Transparência nas informações: Evidencia-se que as informações de interesse geral ou coletivo, a favor do público interno e externo à Unidade são disponibilizadas de forma mais clara e direta possível dentro do âmbito da transparência ativa, ou seja, sem a necessidade de cobrança ou requerimento e, da Lei de Acesso à Informação (LAI).

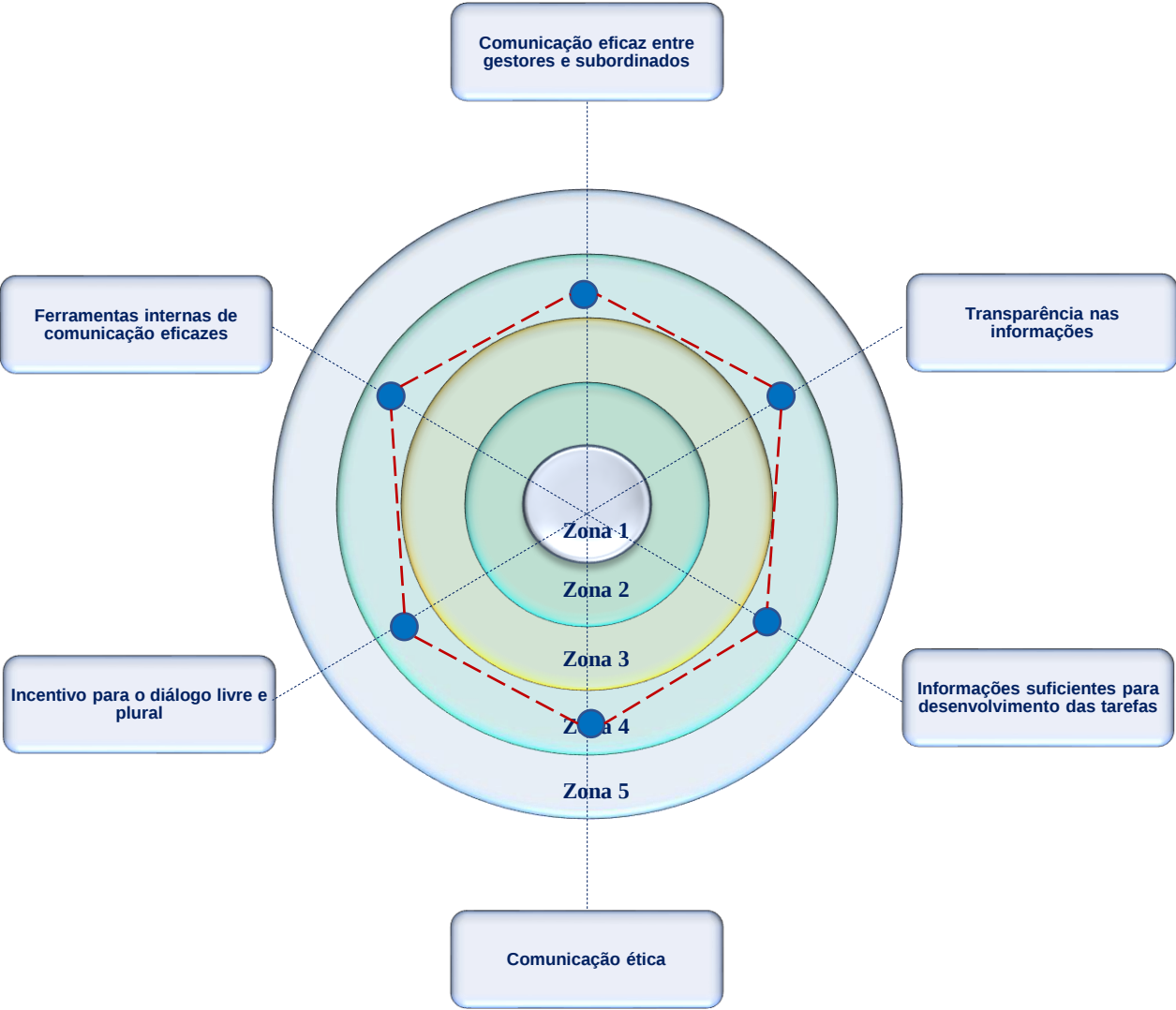
9.3 Informações suficientes para desenvolvimento das tarefas: O servidor dispõe, seja de forma oralizada ou documentada, por meio de planos de trabalho, plano de ação, lista de tarefas, etc., informações suficientes para que ele possa desenvolver melhor sua função atual, ou outras tarefas que lhe serão confiadas.

9.4 Comunicação ética: Evidencia-se na Unidade um padrão de conduta comum de comunicação, pautada em valores morais e éticos coerentes e socialmente responsáveis, além de estruturas, políticas e procedimentos adequados, que procuram prevenir, detectar e reportar condutas impróprias ou ilegais.

9.5 Incentivo para o diálogo livre e plural: Evidencia-se na Unidade incentivo à comunicação democrática, pautada na liberdade de expressão e respeito ao pensamento diferente.

9.6 Ferramentas internas de comunicação eficazes: As ferramentas de comunicação da Unidade, a exemplo de e-mail corporativo, mural de recados, aplicativos mobile, reuniões, videoconferência, são eficazes para o acesso à informações.

RESULTADO: EIXO 9 – COMUNICAÇÃO



Eixo	Resultado
9.1 Comunicação eficaz entre gestores e subordinados	4,13 $\cong$ 4
9.2 Transparência nas informações	4,02 $\cong$ 4
9.3 Informações suficientes para desenvolvimento das tarefas	4,11 $\cong$ 4
9.4 Comunicação ética	4,39 $\cong$ 4
9.5 Incentivo para o diálogo livre e plural	4,21 $\cong$ 4
9.6 Ferramentas internas de comunicação eficazes	4,13 $\cong$ 4

Índice Geral de Excelência
4,17 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 10: ORÇAMENTO

Descrição: refere-se aos atributos básicos necessários a garantir a gestão adequada do orçamento público.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM ORÇAMENTO

10.1 Gestão Orçamentária Efetiva: A elaboração da proposta orçamentária e o acompanhamento orçamentário são efetivos e as análises realizadas de forma sistemática.

10.2 Gestão Participativa: É desenvolvido modelo administrativo que valoriza a participação de todas as subunidades nos processos e na tomada de decisão sobre o planejamento, monitoramento e execução orçamentária.

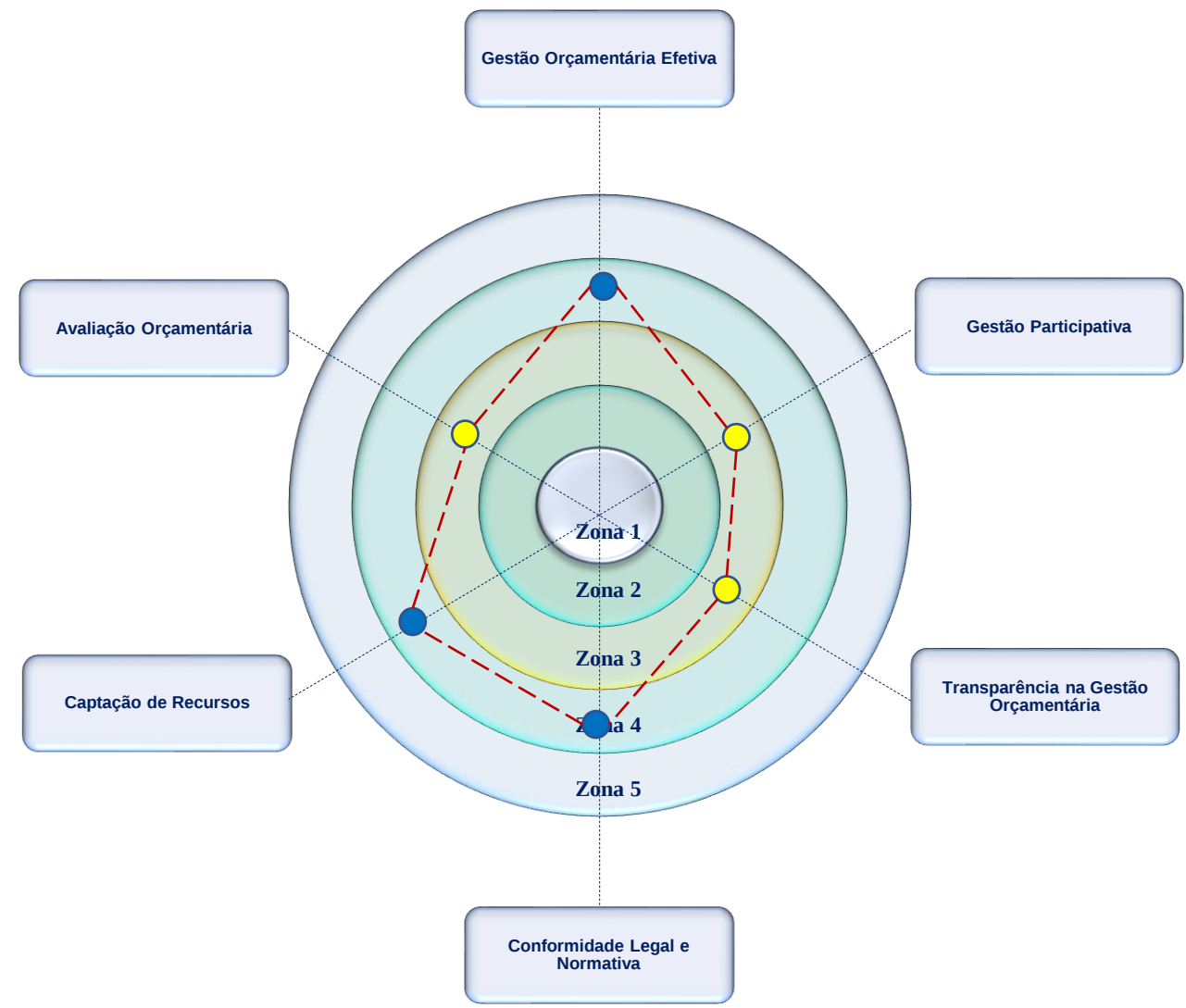
10.3 Transparência na Gestão Orçamentária: Há efetivo monitoramento e divulgação nos canais institucionais de relatórios gerenciais sobre o desempenho orçamentário da unidade.

10.4 Conformidade Legal e Normativa: Há determinação, planejamento e priorização das ações necessárias à plena conformidade legal e normativa dos processos orçamentários.

10.5 Captação de Recursos: São desenvolvidas ações e busca de oportunidades que levanten e mobilizem recursos financeiros extraordinários para o financiamento de atividades e projetos da unidade.

10.6 Avaliação Orçamentária: Há efetivo monitoramento e avaliação do desempenho orçamentário da unidade, por meio dos indicadores e metas do plano de gestão orçamentária, com a demonstração de justificativas.

RESULTADO: EIXO 10 – ORÇAMENTO



Eixo	Resultado
10.1 Gestão Orçamentária Efetiva	3,48 $\cong$ 4
10.2 Gestão Participativa	3,20 $\cong$ 3
10.3 Transparência na Gestão Orçamentária	3,31 $\cong$ 3
10.4 Conformidade Legal e Normativa	3,90 $\cong$ 4
10.5 Captação de Recursos	3,52 $\cong$ 4
10.6 Avaliação Orçamentária	3,26 $\cong$ 3

Índice Geral de Excelência
3,45 $\cong$ 3

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 11: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Descrição: consiste na estrutura necessária para garantir o gerenciamento e a usabilidade de dados e informações, incluindo-se hardware físico e instalações, armazenamento e recuperação de dados, sistemas de rede, softwares e profissionais de TI alinhados a estratégia organizacional e que visam contribuir para o desenvolvimento da Instituição.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

11.1 Disponibilidade de rede: O acesso à internet ocorre sem interrupções e sem lentidão, evitando-se dessa maneira dificuldades na realização de atividades que dele depende e a perda de informações.

11.2 Competências tecnológicas: O servidor possui domínio de uso dos sistemas institucionais (SIG-UFPA, SIGRH, SIPAC, SIGAA) necessários para a realização das suas atividades laborais.

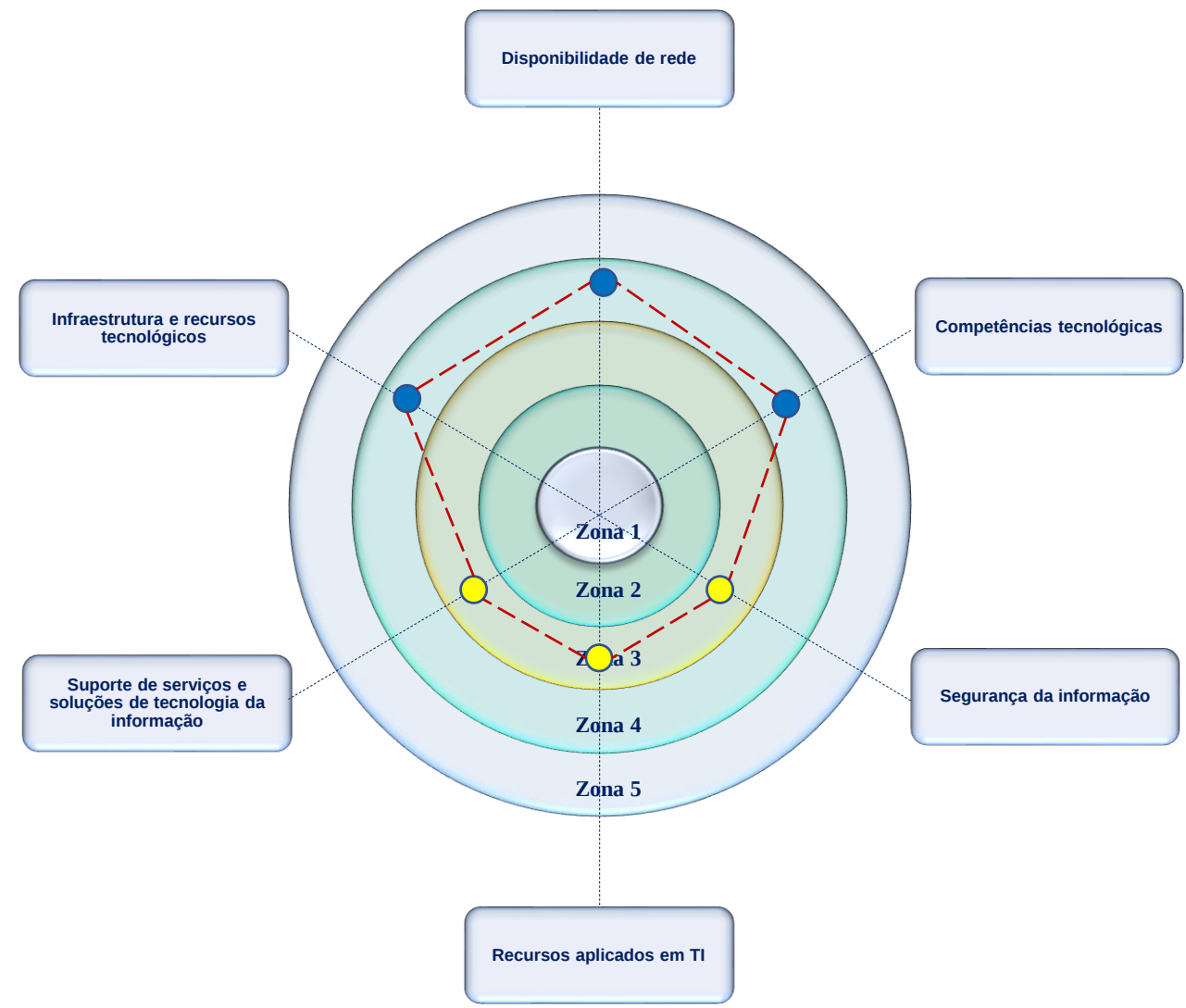
11.3 Segurança da informação: A Unidade realiza ações de proteção e prevenção contra ameaças digitais no uso dos sistemas organizacionais e nas informações alocadas em ambientes virtuais bem como ações de prevenção e detecção de vulnerabilidades na área de TI da Unidade.

11.4 Recursos aplicados em TI: Os recursos orçamentários aplicados na infraestrutura de TI da Unidade são suficientes.

11.5 Suporte de serviços e soluções de tecnologia da informação: A Unidade dispõe de suporte profissional especializado no atendimento de demandas de TI, tais como problemas de e-mail, impressora, lentidão da máquina, falhas físicas nos cabos de rede, contaminação por vírus, máquinas que não ligam, entre outros.

11.6 Infraestrutura e recursos tecnológicos: A Infraestrutura e recursos tecnológicos (computador, tablet, celular e impressora, etc.) da Unidade são adequados às necessidades laborais dos servidores.

RESULTADO: EIXO 11 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Eixo	Resultado
11.1 Disponibilidade de rede	4,08 $\cong$ 4
11.2 Competências tecnológicas	4,46 $\cong$ 4
11.3 Segurança da informação	3,28 $\cong$ 3
11.4 Recursos aplicados em TI	3,20 $\cong$ 3
11.5 Suporte de serviços e soluções de tecnologia da informação	3,47 $\cong$ 3
11.6 Infraestrutura e recursos tecnológicos	3,50 $\cong$ 4

Índice Geral de Excelência
3,67 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 12: INFRAESTRUTURA

Descrição: consiste na infraestrutura físico-funcional necessária a garantir a efetiva execução das atividades laborais.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM INFRAESTRUTURA

12.1 Instalações do prédio: As instalações da Unidade detêm nível adequado de qualidade (Banheiro, Cozinha, Refeitório, Sala diretoria, Sala professor, Secretaria, Almoxarifado).

12.2 Equipamentos para apoio administrativos: A unidade possui equipamentos para apoio administrativo adequados para a realização dos trabalhos (Impressora, Copiadora, Computador, Internet, Equipamentos multimídia, etc.).

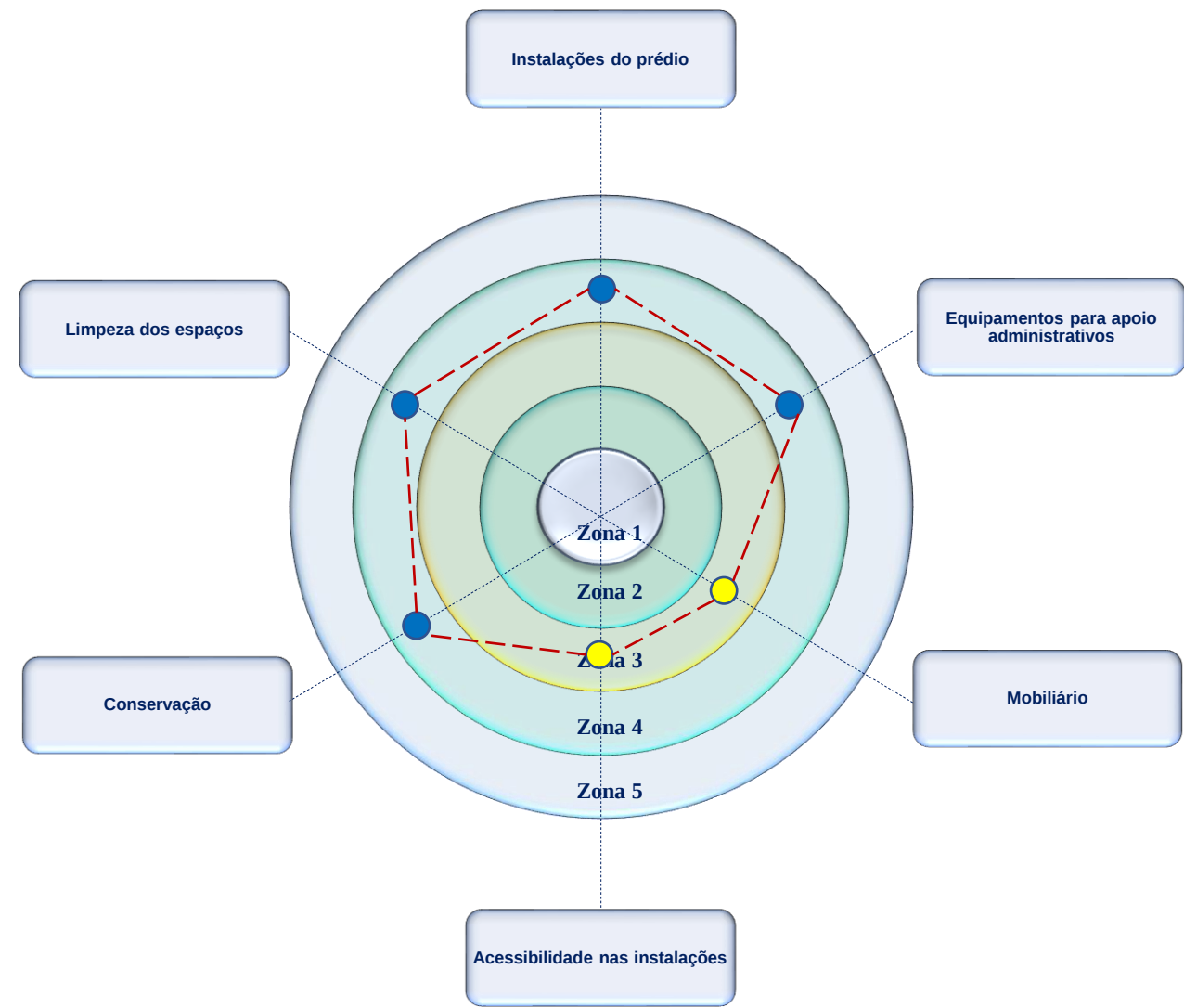
12.3 Mobiliário: O mobiliário existente é adequado em quantidade e qualidade para garantir um conforto (pensando na ergonomia) satisfatório para a execução dos trabalhos.

12.4 Acessibilidade nas instalações: As Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida (Mapa e piso tátil, rampas internas e externas com revestimento antiderrapante, elevadores, escada adaptada, placas de informação, vaga de estacionamento exclusiva, alarme de segurança sonoro e visual, sanitários acessíveis, etc.).

12.5 Conservação: A Unidade encontra-se em bom estado de conservação, considerando-se telhado, parede, piso, corredores, salas de aulas, portas, janelas, instalações hidráulicas, instalações elétricas e sinais de depredação.

12.6 Limpeza dos espaços: A Unidade apresenta nível de limpeza satisfatória.

RESULTADO: EIXO 12 - INFRAESTRUTURA



Eixo	Resultado
121 Instalações do prédio	3,55 ≈ 4
12.2 Equipamentos para apoio administrativos	3,56 ≈ 4
12.3 Mobiliário	3,31 ≈ 3
12.4 Acessibilidade nas instalações	3,27 ≈ 3
12.5 Conservação	3,54 ≈ 4
12.6 Limpeza dos espaços	3,72 ≈ 4

Índice Geral de Excelência
3,49 ≈ 3

- Escala de Excelência
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 13: SUSTENTABILIDADE

Descrição: Consiste na estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da Unidade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE

13.1 Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores: A responsabilidade socioambiental da Unidade e seus membros está instrumentalizada em suas diretrizes e normativos reguladores.

13.2 Comprometimento dos Dirigentes: Percebe-se que os dirigentes da Unidade são preocupados com a pauta socioambiental.

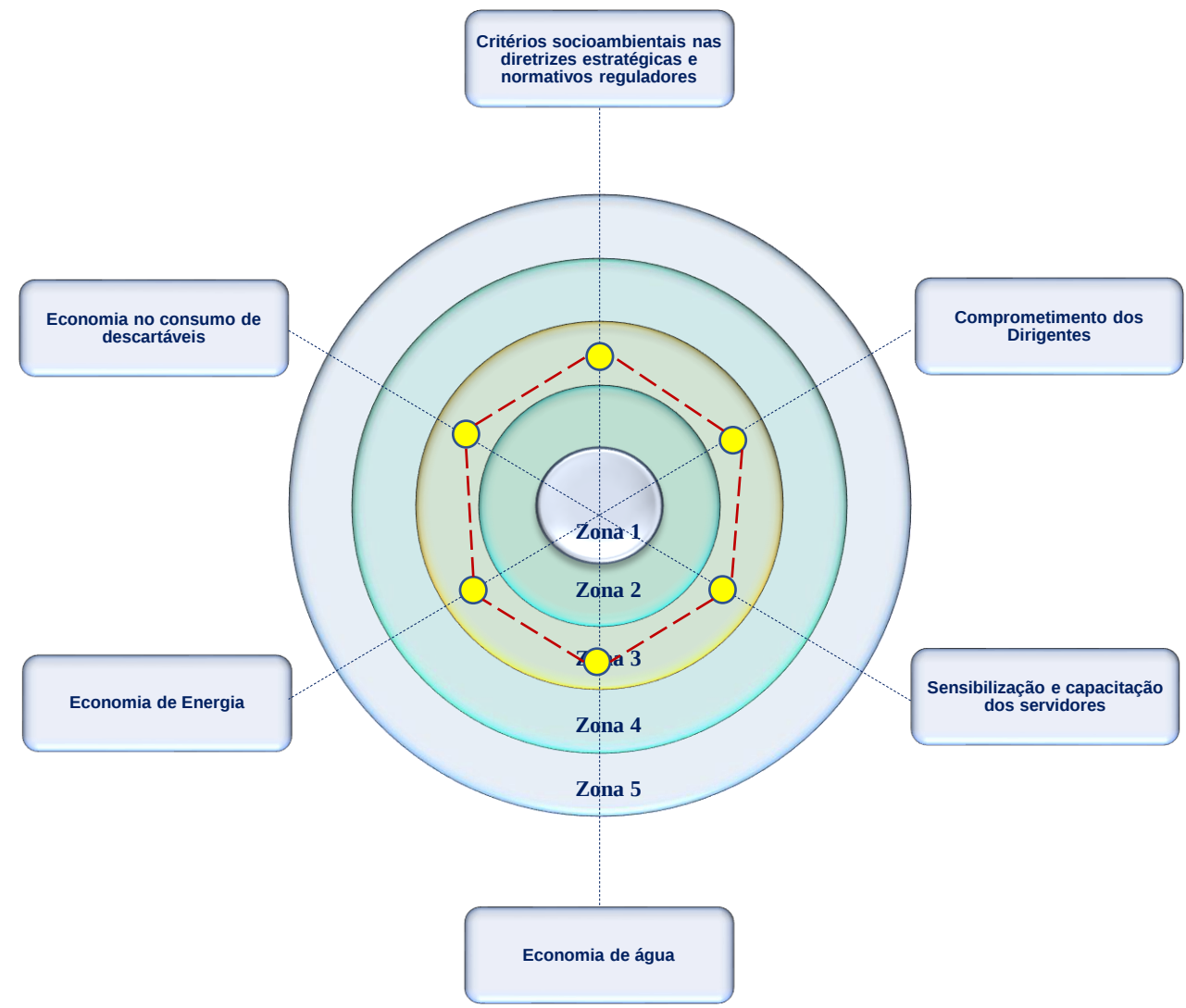
13.3 Sensibilização e capacitação dos servidores: A Unidade realiza ações de Sensibilização e capacitação dos servidores voltadas à temática socioambiental (Reuniões, campanhas, cursos, oficinas, workshops, etc.).

13.4 Economia de água: A Unidade dispõe de tecnologias economizadoras de água (bacias dual flush, mictórios *low flow*, torneiras de fechamento automático, restritores de vazão, e outros componentes e captação e aproveitamento de água de chuva).

13.5 Economia de Energia: Os servidores realizam ações que reduzam o consumo de energia, bem como a Unidade dispõe de equipamentos com alto índice de eficiência energética, fontes alternativas de energia e medição e monitoramento do consumo de energia.

13.6 Economia no consumo de descartáveis: Percebe-se na Unidade ações com foco na redução no consumo de descartáveis.

RESULTADO: EIXO 13 - SUSTENTABILIDADE



Eixo	Resultado
13.1 Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores	3,25 ≈ 3
13.2 Comprometimento dos Dirigentes	3,47 ≈ 3
13.3 Sensibilização e capacitação dos servidores	2,96 ≈ 3
13.4 Economia de água	2,63 ≈ 3
13.5 Economia de Energia	2,87 ≈ 3
13.6 Economia no consumo de descartáveis	3,10 ≈ 3

Índice Geral de Excelência
3,05 ≈ 3

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 14: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Descrição: consiste na estrutura de apoio à responsabilidade social da Unidade.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

14.1 Promoção da sociabilidade e solidariedade para a convivência: Percebe-se na unidade a promoção do coletivismo (busca do benefício mútuo), empatia (se pôr no lugar do outro) e compartilhamento (habilidades, bens materiais; dinheiro, recursos, tempo, etc.).

14.2 Compromisso com a equidade racial: Percebe-se na Unidade a realização de ações de promoção da construção de atitudes de autoafirmação identitária e de valorização das culturas negras e indígenas, contribuindo para a promoção de relações interétnicas pautadas pela igualdade racial.

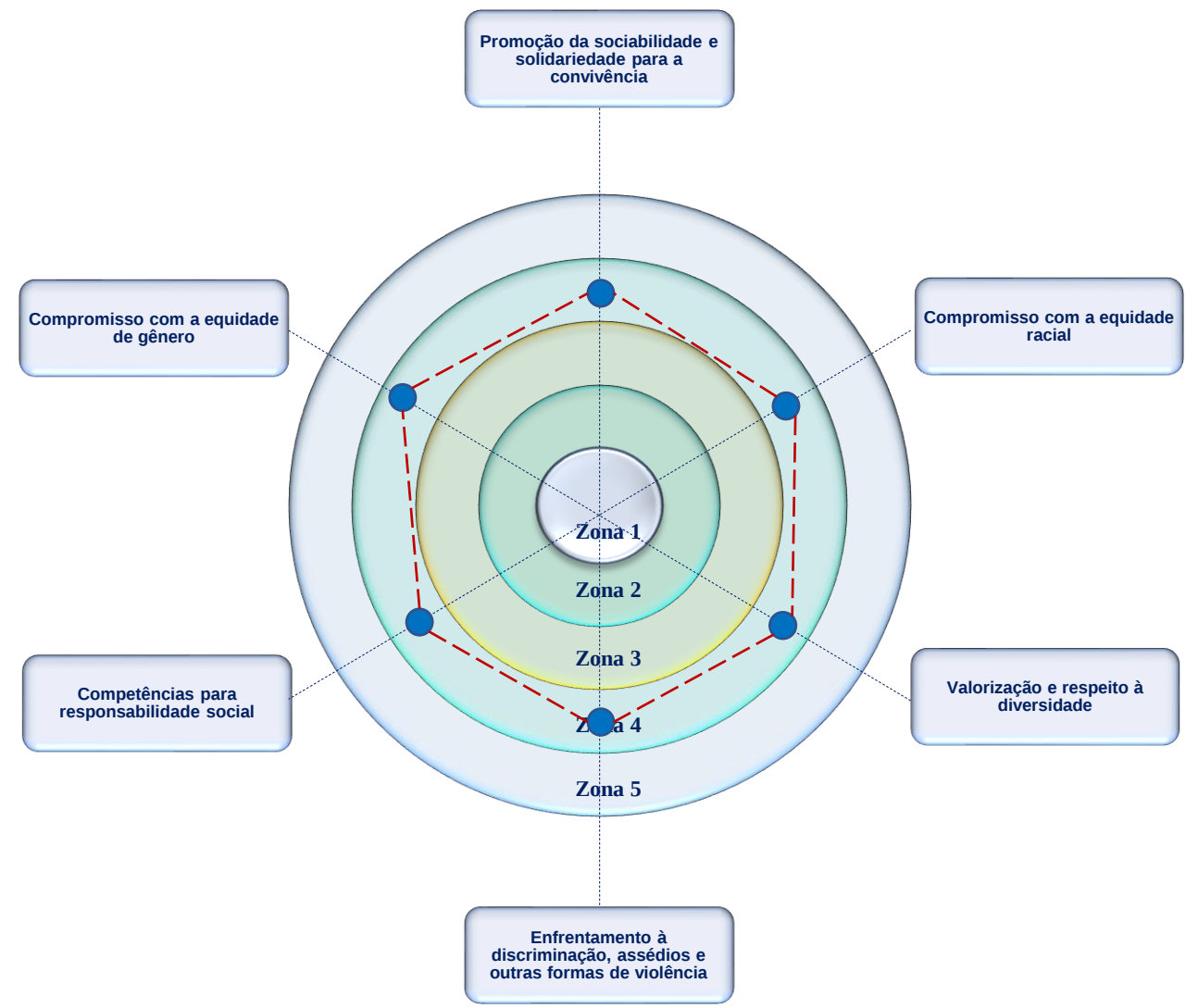
14.3 Valorização e respeito à diversidade: Percebe-se na Unidade o respeito à vida e à dignidade de todos os seres humanos e o reconhecimento das diferenças como uma oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal, considerando todas as manifestações das diferenças, nos gêneros e orientações sexuais, nas raças e etnias, nas religiões, nas culturas, nas convicções políticas, entre outras.

14.4 Enfrentamento à discriminação, assédios e outras formas de violência: A unidade desenvolve ações de combate à discriminação, assédios e outras formas de violência.

14.5 Competências para responsabilidade social: A Unidade promove o treinamento e desenvolvimento do corpo funcional nas questões de gênero e diversidade e atua na geração e gestão de conhecimento sobre o tema.

14.6 Compromisso com a equidade de gênero: Percebe-se que na Unidade homens e mulheres são tratados de forma justa e equivalente, considerando-se oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, participação em quadros gerenciais e demais direitos, benefícios, obrigações e oportunidades que possam existir.

RESULTADO: EIXO 14 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

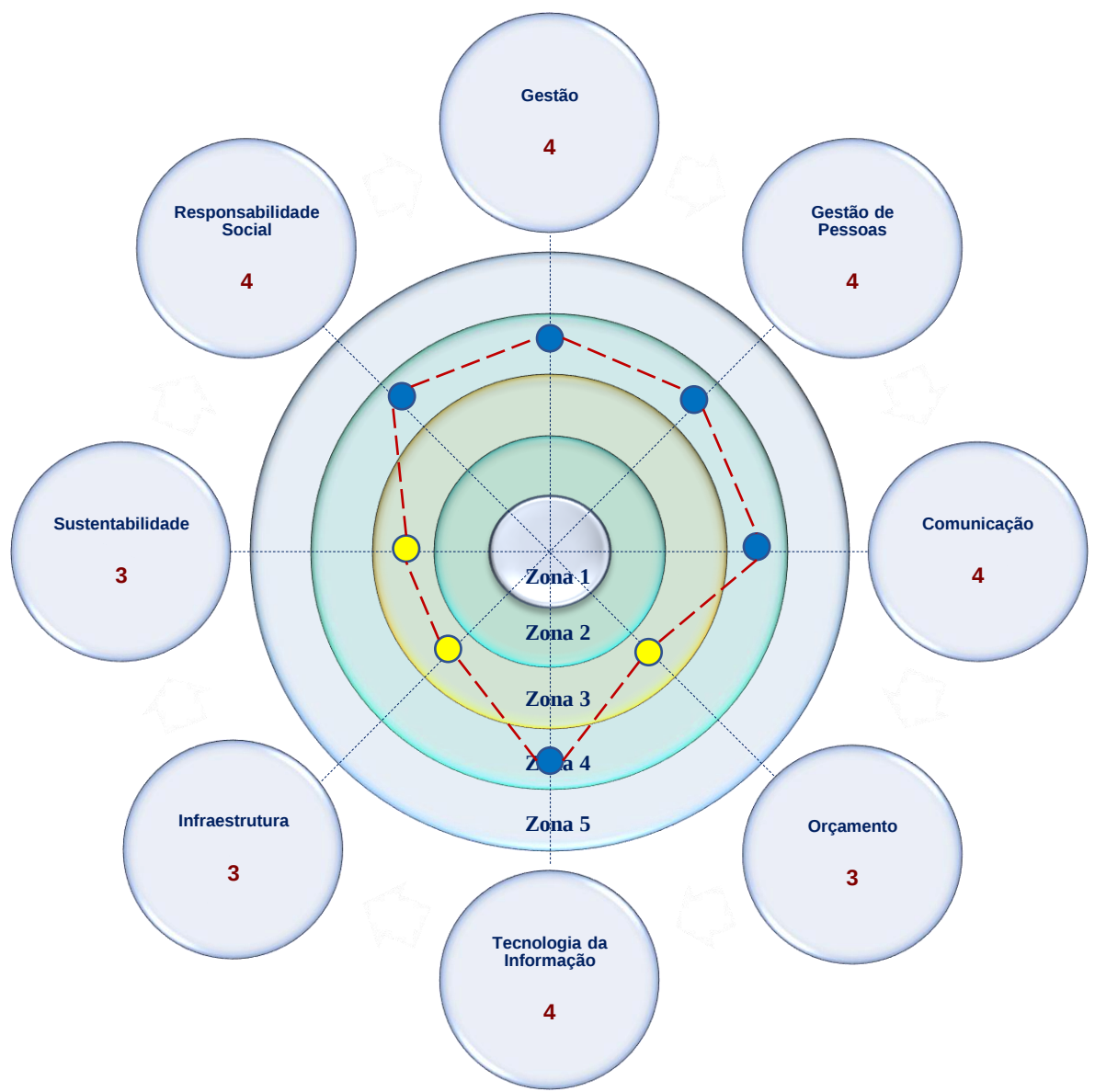


Eixo	Resultado
14.1 Promoção da sociabilidade e solidariedade para a convivência	3,72 ≅ 4
14.2 Compromisso com a equidade racial	3,80 ≅ 4
14.3 Valorização e respeito à diversidade	4,17 ≅ 4
14.4 Enfrentamento à discriminação, assédios e outras formas de violência	3,80 ≅ 4
14.5 Competências para responsabilidade social	3,54 ≅ 4
14.6 Compromisso com a equidade de gênero	4,09 ≅ 4

Índice Geral de Excelência
3,85 ≅ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

RESULTADO GERAL: EIXOS DE SUPORTE



Eixo	Resultado
Gestão	3,69 $\cong$ 4
Gestão de Pessoas	3,96 $\cong$ 4
Comunicação	4,17 $\cong$ 4
Orçamento	3,45 $\cong$ 3
Tecnologia da Informação	3,67 $\cong$ 4
Infraestrutura	3,49 $\cong$ 3
Sustentabilidade	3,05 $\cong$ 3
Responsabilidade Social	3,85 $\cong$ 4

Índice Geral de Excelência
3,66 $\cong$ 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE SUPORTE DA UNIDADE

- Vejo muito lixo, sobras de materiais, quando as contratadas fazem serviços nos prédios.
- Acho que os banheiros e sanitários podem ser melhorados em infraestrutura e limpeza.
- A unidade não dá o devido suporte a subunidade alegando a insuficiência de recursos repassados, impactando na falta de materiais de consumo administrativos, lâmpadas, móveis e manutenção estrutural do prédio.
- Talvez seja interessante investir em um espaço de convivência
- Há pouca comunicação da unidade com as subunidades nesses eixos avaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A partir dos dados apresentados, a Unidade deverá redigir uma análise sobre os pontos críticos identificados, conforme percepção de seus colaboradores e a partir disso, os pontos prioritários da gestão, para a vigência do plano. Espera-se que essa análise norteie a construção do PDU de maneira mais diretiva e participativa.
- O processo de elaboração do PDU deve propiciar que todos os servidores da Unidade possam indicar suas possíveis contribuições, durante a vigência do plano, por meio das iniciativas táticas. A definição dos pontos prioritários da gestão para a vigência do plano podem ajudar aos servidores no que tange a identificar essas contribuições.
- Esse relatório foi elaborado para fins de consumo interno da Unidade, cabendo à seus dirigentes, a decisão de sua publicização ou não.
- No PDU da Unidade deverá constar apenas o Resultado Geral do Autodiagnostico da Unidade (eixos finalísticos e suporte) e texto indicando os pontos de melhoria que serão priorizados durante a vigência do PDU.

Coordenadoria de Modernização Administrativa
cmadm@ufpa.br
(91) 3201-7625



PROPLAN
Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional | UFPA